

AFROFUTURIMO EM PANTERA NEGRA: ALGUMAS IMPLICAÇÕES EDUCACIONAIS

Débora Samir da Conceição de Souza - Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Educação Científica e Tecnológica da Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC

Aline Oliveira Soares – Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Educação Científica e Tecnológica da Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC

Contatos: debora samir@hotmail.com; aline.o.s@live.com.



> OBJETIVOS

O estudo, foi desenvolvido visando analisar e demonstrar a importância do afrofuturismo na luta para combater todo tipo de racismo e preconceito que ainda persiste nas sociedades contemporâneas a partir do longa-metragem Pantera Negra (2018) e suas perspectivas educacionais.

> JUSTIFICATIVA

A proposta apresentada se justifica pelo potencial apresentado pela trama Pantera Negra, como útil para reflexões em sala de aula sobre raça, história dos afro-brasileiros, africanismo e o racismo.



> INTRODUÇÃO

O movimento Afrofuturismo é uma estética cultural, uma filosofia da arte e da história que combina elementos de ficção cientifica, ficção histórica, fantasia, arte africana e arte de diáspora africana. E tem sido essencial para recuperar valores dos povos africanos historicamente subjugados.

O filme Pantera Negra, pode ser útil para reflexões em sala de aula sobre raça, história dos afro-brasileiros e africanos e o racismo. Trabalhar cinema em sala de aula é uma oportunidade de utilizar uma forma de mídia conhecida como auxiliar didático.



> REFERECIAL TEÓRICO

- Base conceitual afrofuturista de Dery (1994).
- Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), por meio da Lei nº 10.639/03, que instituiu a obrigatoriedade do ensino de História e Cultura Afro-Brasileira na educação básica (posteriormente modificada com a Lei nº 11.645/08, incluindo história e cultura indígena)



> METODOLOGIA

A pesquisa utilizou como guia metodológica a pesquisa documental qualitativa e base conceitual afrofuturista de Dery, que trata da conexão entre ficção especulativa, e a significação afro-americana. A partir disso, centramos nossa análise em aspectos específicos do filme, como o seu pensamento e simbologias, tais como a formulação e construção criativa da nação fictícia de Wakanda, bem como dos diversos grupos étnicos e clãs que o compõe.



> CONSIDERAÇÕES FINAIS

Existem poucos trabalhos que trazem abordagens especificamente sobre o afrofuturismo, principalmente no Brasil, pois ele tem ganhado maior visibilidade há apenas alguns anos. No entanto, consideramos que obras como Pantera Negra, tem seu lugar de crédito ao desconstruir narrativas que foram embranquecidas com o passar dos anos, quebrando estereótipos de que os negros, homens e mulheres, precisam ser salva pelo homem branco e que estão completamente distantes de um futuro grandioso possível no mundo tecnológico.

Após análise do filme, com foco no antagonista, de acordo com referenciais teóricos sobre raça, racismo, identidade e relações raciais, o texto propõe reflexões possíveis para a sala de aula, tendo em vista fatores como construção de identidade, educação das relações étnico-raciais e cinema.



> REFERÊNCIAS

•Brasil. *Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional* - LDB. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Especial, 1996. Disponível em: <Disponível em:

http://portal.mec.gov.br/seesp/index.php?option=content&task=view&id=159&Itemid=311 >. Acesso em: 19 jul. 2007.

» http://portal.mec.gov.br/seesp/index.php?option=content&task=view&id=159&Itemid=311

- •BRASIL, MEC. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das relações étnico-raciais e para o ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. portal.inep.gov.br.
- •Dery, Mark. "Black to the future: interviews with Samuel R. Delany, Greg Tate and Tricia Rose" in Flame Wars: the discourse of cyberculture. Durham: Duke University Press, 1994.